ANNO DE 1837. TERÇA FEIRA 7 DE FEVEREIRO N.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda As Chagas de Ch. Aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
7 Terça S. Romoaldo Ab. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
8 Quarta de Cinza (jeium até a Pascoa excepto nos Domingos) Proc. atarde. Naõ ha de-p
9 Quinta S. Apolonia V. M. Rel. de m. aud. do J do C. de m. e Ch. de t
10 Sexta S. Escolostica V. sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
11 Sabado S. Lazaro B. Rel. de m. e aud. do V. G. de t em Olinda.
12 Domingo 1. da Quaresma S. Eulalia Quarto cr. as 9 h. e 18 m. da m.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação do Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 6.

Londres 37 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,000 13,,200
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiannihha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova ElRey, Icó, S. Matheus, Rescho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco de 6 Fevereiro de 1837.

Ordem addicional.

O Commandante das Armas em virtude da ordem que recebeu do Ex. Snr. Presidente da Provincia para nomear dous officiaes, que servissem as suas ordens, tem designado para semelhante serviço os Senhores, 2.° Tenente do quarto Corpo de Artilharia Hemeterio Jose Velloso da Silveira, e Alferes do setimo Batalhaõ de Cassadores, Ignacio dos Reis Campello, e determina que quanto antes se apresentem ao mesmo Exm. Senhor, afim de entrarem no exercicio de suas funcções.

Ignacio Correia de Vasconcellos.

Expediente do dia 6.

OFFICIO.

Ao Exm. Presidente, comunicando a nomeaçaõ do segundo Tenente do quarto Corpo de Artilharia Hemetterio Jose Velloso da Silveira, e Alferes do setimo Batalhaõ Ignacio dos Reis Campello, para servirem as ordens do Governo, conforme exigio o mesmo Exm. Senhor em seu officio de 3 do corrente, que ficava assim respondido.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

Alfandega das Fasendas.

O Brigue Portuguez, Imperador, vindo do Porto, entrado em 3 de Fevereiro, Capitaõ Manoel Pinto de Araujo, Consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Manifestou o seguinte:

153 barris com ferragem, 34 cunhetes com dita, 28 caixas com dita, 6 dita com pomada, 13 ditas com chapeos, 1 fardo com cordavaõ, 38 ditos com fasendas, 16 caixas com vinho, 4 milheiros de sal, 1 caixa com fio da fivella, 22 pacotes com fio de porrete, 1 caixa com livros impressos, 4 comedas, 201 ancoretas com azeitonas, 5 caixotes com doce, 37 mesas, 5 pipas com vinho, 8 camapès, 15 duzias de arcos de pao para vellas de navios, 193 cadeiras de diversas madeiras, 5 camas, 13 sofás, 3 guardas roupa, 7 toucadores, 4 barricas com batatas, 15 caixas com noses, 6 ditas com frutas, 2 ditas com retros, 1 caixaõ, com hum quadro, e dous maços de meias curtas delinho, 4 moinhos de arros, 2 secretarias, 5 barris com paios, 1 cunhete com carne de porco, 1 marquesa, 4 caixas com calcado, 2 cunhetes, com obras de prata, 3 ternos de condeça, 1 caixão com faqueiros de páo, 4 escadas, 2 caixões com vinho, 3 espelhos, 4 ditos para mesa, 2 guarda-louça, 2 lavatorios, 1 caixão com vidros, 39 molhos de taboas, 14 cadeiras de encosto, 2 caixinhas dos lados de cama, 1 cunhete, com huma cupula de cama.

Fora do Manifesto.

10 barricas com bacalhao, 50 ditas com ferragem, 12 caixas com chapeos, 1 dita ignora-se o conteudo, 3 ancoretas ditas, 2 caixas ditas, 4 cunhetes com ferragem, 4 caixas com dita, 4 ditas com pomadas, 228 cadeiras, 3 caixas com fasendas, 2 cunhetes com obras de prata, 31 barris, com paios, 1 caixa com feijaõ, 2 ditas com biscouto, 2 ancoretas com miudeas, 1 fardo com dita, 1 caixa com dita, 3 meias pipas com aseite, 2 barris com dito, 7 embrulhos com fasendas, 1 sacco com noses, 1 lata ignora-se o conteudo, 25 ancoretas com aseitonas, 1 seira com salpicões, 2 feixes de louro, 2 Gaiolas com canarios, 1 faqueiro com prata, 1 peça de panno de linho, 1 sacco ignora-se o conteudo, 1 seira dita, 1 embrulho dito, 1 sacco com roupa, 1 dito com panno de linho, 1 lata com paios, 2 cunhetes com selins, 2 marquesas, 6 camapé, 22 barricas com farinha de trigo,

O Brigue Inglez, Planet, vindo de Halifax, entrado em 4 de Fevereiro, Capitaõ James Demuresq, Consignado a Christovão & C. Roop.

Manifestou o seguinte:

1550 barricas com bacalhao, 96 meias ditas com dito.

Redimentos da Alfendega de Pernambuco no mez de Janeiro do corrente anno de 1937.

Direitos de 15 por cem...	88:697$184
Ditos de 50 por cem di polvora.................	1:195$941
Ditos de 30 por cem do chá	23$761
Reexportacaõ 2 por cem ..	293$891
Baldeação dito..........	15$786
Expediente 1 1/2 por cem	10:38 $871
Armazenagem 1/4 p. cem	849$48
Premio de 1/2 por cem ao mez	1:6 9$994
Multas calculadas nos despachos	61$666
	103:333$673
Emolumentos das certidoens.................	6$720
Multas avulsas..........	61$000
	103:404$393

O Escrivão interino
Manoel Ifigenio da Silva.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 24.

CORREIO.

Autos vindos do Rio de Janeiro, existentes na Administração do Correio, que deveraõ ser remettidos a Relação desta Provincia depois de pagos os respectivos portes pelos interessados abaixos declarados.

Autos entre partes	— Joaõ Pereira, sua mulher, com Manoel Gonsalves de Carvalho.
Dito dito	— Gonsalo Francisco da Silva e Leonor Francisca de Vasconcellos.
Dito dito	— Joaquim Pereira Vianna, e os Administradores do Patrimonio dos Orfãos desta Cidade.
Dito dito	— Antonio Cavalcante de Albuquerque com Manoel de Araujo Cavalcanti, e sua mulher.
Dito dito	— Jose Joaquim de Santa Anna, e outro, com Joaquim Jose Nunes.

O Brigue Campeão da Liberdade recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje 7 do corrente as 11 horas do dia.

ARCENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha precisa comprar 15 arrobas, e 10 libras, de polvora grossa, e 2 arrobas de dita fina: quem taes generos tiver pode comparecer na Salla da Inspecçaõ do mesmo Arsenal com as competentes amostras para tratar do ajuste.

Arsenal de Marinha 4 de Fevereiro de 1836.

Antonio Pedro de Carvalho
Inspector do Arsenal.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 4.

Illm. e Exm. Snr.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio menciona em a parte de hoje a prisaõ do preto de nome Gonsalo, escravo de Manoel Pires, por ter sido encontrado a meia noite a dormir no lugar da Ribeira, cujo escravo foi entregue a requerimento de seu respectivo Senhor.

As outras partes naõ dão novidades.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Casimiro de Sena Madureira, Prefeito Interino.

Parte do dia 5.

Illm. e Exm. Sr.

Partecipo a V. Ex., que foraõ presos, e tiveraõ diversos destinos — Jose, preto, escravo de Elias de Farias, que o fiz prender por tel o encontrado as onze horas da noite sem destino; Manoel Gomes prado, remettido pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por ebrio, e desordeiro, e Antonio, preto, escravo de Manoel Cardoso da Fonceca, remettido pelo official da primeira ronda de policia, por estar ebrio, e em desordem

Nada mais consta das partes recebidas.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 5 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo Presidente desta Provincia. — Jose Carlos Thexeira, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6.ª Sessaõ Ordinaria de 25 de Janeiro de 1837.

Presidencia do Snr. Silva.

Compareceraõ os Senhores Dr. Cintra Barros, Pessoa, e Drumond, faltando com causa os mais Senhores.

Aberta a Sessaõ e lida a acta antecedente, foi sanccionada por estar conforme.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os officios seguintes:

Um do Exm. Presidente partecipando naõ approvar a arrematação das casas da Praça da Independencia numeros 21 e 22 por ter este anno produzido menos do que o anno passado, a vista do que se torne a por em Praça: deliberou a Camara que de nove se posesse em praça quando se houvesse de partecipar ao Exm. Presidenquanto produzio a arrematação, então se informasse o requerimento do arrematante.

Outro do Vereador Figueredo, partecipando naõ poder comparecer na Sessaõ de hoje: inteirada.

Um do Vereador Pinho partecipando que por justo impedimento não podia comparecer hoje a Sessaõ.

Outro do Procurador Praxedes da Fonceca Coutinho, partecipando, que a 15 de Julho do anno proximo passado, havia pago, por ordem da Camara ao Collector das decimas deste bairro, o primeiro Semestre das casas do Bairro, de S. Antonio, pertencentes a mesma Camara a importancia de 225$855 rs., e por isso se está a dever ao mesmo Collector a mesma quantia do segundo semestre findo a 31 de Desembro proximo passado: que se passe mandado para ser pago ao mesmo Collector.

Outro do Fiscal Barat, partecipandoa que indo comprar a loge para o matadouro do assougue Nacional, pediraõ lhe por cada vara de loge 6$000 rs. e que segundo a mediação que fez no superfise do dito matadouro, se gasta 114 Varas e uma quarta, que importaõ na quantia de 685$500 rs. fora as rampas, cuja mediaçaõ verificou, e como esta quantia seja a vultada porisso partecipava afim desta Camara resolver a final: adiado.

Continuou se com a apuraçaõ dos votos para Deputados Provinciaes.

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora o Sr. Presidente levantou a Sessaõ, e fiz esta Acta em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Silva, Pro-Presidente, Barros, Pessoa, Drumond, e Doutor Cintra.

CONSULADO DE PORTUGAL em Pernambuco.

Joaquim Baptista Moreira, Consul de Portugal em Pernambuco por S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos Guarde.

Faço saber, que pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros por officio circular numero 15, e data de 16 de Desembro do anno proximo passado, assignado pelo Sub-Secretario d'Estado Paula Midosi, me foi communicado haver-se estabelecida na Torre de S. Lourenço do Bogio um novo Farol de movimento perene e rotaçaõ regular, e cuja comunicaçaõ é do thaor seguinte.

Circular N.° 15.

» Sua Excellencia o Visconde de Sá da Bandeira, Secretario d' Estado d'esta Repartição me ordena communique a Vm. que acaba de se estabelecer na Torre de S. Lourenço de Lisboa, vulgarmente denominado a Torre do Bogio situada ao Sul da Torre de S. Julião, na entrada da Barra da Lattitude N. 38»° 39'» 20"», e na Longitude ao O. do Observatorio do Castello de S. Jorge de Lisboa 9'» 57"» um novo Farol de movimento perene, e rotaçaõ regular, o qual a presenta de 3 em 3 minutos, durando a maior força de luz 3 segundo. O que tenho a honra de lhe partecipar, a fim de que haja de lhe dar toda a publicidade.

Deos Guarde a Vm. Secretaria dos Negocios estrangeiros, em 16 de Desembro de 1836. — Paula Medosi. — Snr. Joaquim Baptista Moreira,

E para que chegue ao conhecimento dos Navegantes, e de quem mais possa interessar fiz inserir o presente nos Jornaes d'esta Cidade para que tenha a devida publicidade.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 6 de Fevereiro de 1837.

Joaquim Baptista Moreira.

EXTERIOR.

Hespanha.—Cadiz, 6 de Dezembro.

Temos fallado com o individuo que hontem trouxe a participaçaõ que transcrevemos, e que foi testemunha occular do ataque dado aos facciosos em Mocaudete.

Diz que as nossas valentes tropas commandadas pelo General Alaix (que parece tornou a tomar o commando da sua divisaõ por peticaõ dela), fizeraõ 10 legoas de marcha no dia 20, e ás 10 horas da noite surprehenderaõ a facçaõ no dito povo; que os lanceiros desta, reunidos na praça, conseguiraõ ao principio rechaçar duas das nossas companhias de caçadores, mas que os valentes hussares da Princeza carregaraõ o inimigo, derrotádo-o, fazendo-lhe alguns prisioneiros, e matando-lhe infinitos homens, pondo os outros em precipitada fuga. A facçaõ perdeu todas as suas brigadas, e o que nos faz esta relaçaõ assegura que os rebeldes naõ poderaõ salvar cousa alguma do immenso despojo que levarão. O mesmo Gomez deixou no seu quartel não só o chapeo, mas tambem as malas da sua roupa, e papeis de importancia. Não pode este individuo calcular o numero de mortos que teve a facçaõ, por que se retirou de Alcaudete ao amanhecer do dia seguinte á surpreza; mas julga que se á terrivel, pois só n'uma rua contou na passagem 21 cadaveres.—As hordas Carlistas, já em pequeno numero, e cheias de pavor, dirigiraõ-se para Alcalá, mas seguiaõ-nas as nossas tropas, e esperavaõ alcançal os mui depressa.—Os facciosos deixaraõ na povoaçaõ d us abuzes ou pedreiros, que antes levavaõ em mulas.

Segundo cartas de Cordoba recebidas hontem de tarde pelo correio ordinario, a facçaõ foi alcançada novamente no povo de Martos, e derrotada completamente, de cujo resultado os povos das immediações levantaraõ guerrilhas, que em todas as direcções perseguem os rebeldes fugitivos.—Na mesma carta dizem em post-scriptum o seguinte:—Neste momento me asseguraõ que Gomez ficou prisioneiro das tropas da Rainha; vendo a noticia pelo mesmo preço que comprei.

(El Noticioso del Pueblo.)

França.—Bayona, 5 de Novembro.

A seguinte relaçaõ do sitio de Bilbáo dá uma exacta idéa dos feitos heroicos, que para sempre tem coberto de glorias os bravos e illustres deffensores daquella Cidade.

Dias—20, 21, e 22 de Outubro—Circularaõ noticias, algumas contradictorias, do proximo assedio; mas nada de positivo, se annunciou ao publico. Uma porçaõ de Carlistas sahiraõ da cidade.

23—Fortificou-se com muita precipitaçaõ a igreja de Begonna.

24—Os Carlistas tomarão o posto avançado de Artagan, e formaraõ sobre a altura immediata algumas obras de campanha, aproveitando os espaldões existentes para collocar morteiros.

25.—Deste ponto principiou o fogo contra a praça, arrojando bombas de 14 polegadas, e granadas de 7. Uma companhia do Regimento de Cuenca, e alguns caçadores da Milicia voluntaria guarnecião a igreja de Begonna. Foi morto o Deputado da provincia e miliciano Nacional Tellacebe. Pela tarde descobriraõ se duas baterias no arrebalde de Ulibarri pelos facciosos, que o occuparaõ no primeiro dia. Neste, e toda a noite a cidade soffreu muito pelas bombas e granadas do inimigo.

26—Os Carlistas romperaõ o fogo de Uibarri com peças de 18, 24, e 36, e conseguiraõ incendiar dous edificios propomos aos armazens da polvora; mas a companhia de sapadores da Milicia Nacional apoiou o fogo com singular intrepidez. A's 3 horas da tarde o forte de Mallona estava quasi desmantelado e com brecha aberta. A cidade padecia muito, e os rebeldes queimaraõ no arrabalde as casas novas de San-Agustin, que neste momento estaõ reduzidas a entulhos e cinzas. O fogo de artilheria e fuzilaria continuou até á noite. A's 7 principiou de novo com a maior violencia, e arrojarão foguetes incendiarios e metralha por um canhaõ de cinco bocas: o bombardeamento continuou taõ sustentado, que basta dizer que na rua de Barrena só ficarão tres casas em pé; duas ballas rasas, duas granadas, e quatro bombas cahiraõ na casa do proprietario de Begonna, junto da rua do Correio, e ficou de todo inhabitavel.

A's nove horas e quarto cessou este hororo-o fogo de artilheria, e as columnas inimigas as altarão Malhorca commadadas por Vila real, e D. Sebastião, que acompanhado do Conego Merino acabavaõ de passar revista a tres companhias de desertores da legiaõ Argelina, e 200 voluntarios Hespanhoes. Este corpo formava a vanguarda da columna de assalto, sustentada por 5 batalhões, e com effeito tomou o forte de Malhorça, que defendiaõ 16 caçadores de Isabel 2.ª, um destacamento da Guarda Nacional, e outro de granadeiros de Loredo. Estes, que naquelle instante estavaõ arrastando uma peça de artilheria, correraõ as armas, e ajudados pelas companhias de Guardas Nacionaes, os rechaçaraõ, matando e ferindo a muitos no recinto da fortificaçaõ, e no fosso. Seis dos ultimos, entre os quaes quatro saõ desertores da legiaõ do Argel, pediraõ quartel, e naõ só se lhes concedeu, mas até se teve especial cuidado da sua cura. Pela nossa parte perdemos os valentes nacionaes Mendibru, official, Ayarza, e Norzagarai, soldados. O primeiro expirou no parapeito depois de ter morto de uma estocada um faccioso, e dado o grito de viva a liberdade sobre as ruinas do forte. Os dous officiaes de caçadores de Isabel 2., e outros varios Guardas Nacionaes estaõ feridos gravemente. A columna composta destes, e os de Loredo, ás ordens do Commandante Arana, chegou a tempo para soccorrer os demais sorpreendidos por um ataque imprevisto. E' impossivel expressar a decisaõ destes valentes soldados, que juraraõ morrer ou occupar o forte. A noite foi mais tranquilla, e o fogo de artilheria diminuiu.

27—O bombardeamento continuou, pela noite houve alboroto na parte no rio, e uma escaramuça pouco sanguinolenta que durou meia hora; tambem continuou o fogo de artilheria.

28—Os inimigos atacaraõ com obstinacaõ até ás tres horas da tarde, que cessou o fogo das suas baterias. Os sinos annunciaraõ a chegada das nossas tropas a Balmaseda. Durante a noite ouvio-se algum fogo de fuzilaria.

29—O sitio tornou-se em bloqueio, e vimos retirar-se a artilheria Carlista, cujos trens, e magnificos tiros de mulas saõ dignos de uma naçaõ opulenta.

30—Só houve alguns tiros de fuzilaria. A 29 alguns estilhaços de granadas nos fizeraõ perder Allende no cemiterio, e Zivala na praça nova.

31—Desde o dia 25 ninguem tem abandonado as armas, nem tem tido tempo para as limpar. Hoje naõ houve mais fogo que de guerrilhas, e esperamos terminem as nossas fadigas, ao menos por alguns dias. A nossa perda sobe a 7 mortos, 100 feridos, e muitos contuzos da Guarda Nacional, e mais de duzentos mortos ou feridos dos corpos de linha. Alguns habitantes tem perecido taõbem, entre elles o Cura Azurdie.

Tal é a relaçaõ compendiada do sitio da nossa cidade, cujos habitantes se tem multiplicado, por assim dizelo, em todos os pontos em que havia perigo. Se no resto da Hespanha se defendesse com tanta resoluçaõ cada palmo de terreno, as fileiras dos rebeldes ficariaõ em breve desertas, e sua energia convertida em abatimento.

(Sentinalle des Pyrénées.)

(Do Diario do Governo de Lisboa.)

Londres 7 de Dezembro.

Boletins Caslistas.—Exm. Sr. As armas de S. M. tiveraõ outro dia de gloria. Ao romper do dia Espartero ajuntou o total das suas tropas em Sestaõ, e avançando por El Desierto, passou a ponte que tinha feito em frente de S. Nicoláo e tomou a direcçaõ de Burcenha por Baracaldo. Eu tinha tomado posiçaõ desde as margens do Rio junto a Burcenha pela ponte de Castrejana, cobrindo os váos de Ibarza, Achandia, Zuvellita Ibargoche e Puertorico; e desde Alonsotegui a Sodupe e Oquendo. Deixei o Brigadeiro Sopelana para defender a ponte de Castrejana com a companhia graduada do 2. batalhaõ de Guipuzcoa, e as do 1., 4. e 5. de Alava. Tambem colloquei na ponte de Alonsotegui o Commandante do 1. de Alava com 3 companhias do seu batalhaõ: a ponte de Lucuarde foi confiada ao commando do 4. batalhaõ, com 3 companhias do mesmo e do 5. A ponte de Burcenha era defendida pelo Commandante do 8. de Biscaia, com este mesmo batalhão. Tomadas estas disposições, fui ter com a vanguarda, commandada por Castor Andechaga, e composta do 7. de Biscaia. Logo que cheguei, ao meio dia, começou o fogo nas alturas perto do convento de Burcenha. Pouco tempo depois, fingi uma retirada, a fim de chamar a força inimiga á ponte de Castrejana, extendendo se entaõ a linha do inimigo por toda a minha frente, sendo geral o fogo. O inimigo quiz abrir passagem pela dita ponte, e Forte de Zuvellita, porem a nossa tropa, postada na pônte, o carregou á baioneta, e o levou das cazas, alturas, e Ermida de Santa Agueda, tomando posse até da ultima altura defend da tenazmente. Ao anoitecer, o inimigo fugio em desordem. Nós lhe fizemos bastantes prisioneiros, e tomamo-lhe munições, carretas, e cavalgaduras com bagagens. A nossa perda é insignificante; a do inimigo deve ter sido consideravel, porque o campo da batalha ficou juncado de cadaveres. Continuo nas linhas para fazer ao inimigo uma boa recepçaõ, se intentar avançar de novo.—Deos &c. Alturas de Castrejana 27 de Novembro.—Bruno de Villareal.—

— Exm. Snr. Em conformidade da minha participação da noite passada, começou ás 9 e meia desta manhã o fogo contra o Convento de S. Agostinho. Foi cortada a ponte de Burcenha, porque julguei que a Divisão de Espartero quereria forçar aquella passagem; reforcei o destacamento que defendia a ponte com 2 batalhões e 2 peças de calibre 8. --- Deos &c. Q. G. em Olaviaga 27 de Novembro---Gonde de Casa Eguia. ---

— Exm. Sr. O fogo continuou esta tarde, porem tendo ouvido o da columna de Espartero, que estava atacando as nossas posições, dei ordem ao Commandante General dos Engenheiros, e Commandante da Linha para que immediatamente tomassem Santo Agostinho de assalto, em quanto eu avançava sobre Burcenha com toda a minha força disponivel--- Não tenho tempo para enviar a V. Ex. alguns detalhes, com tudo tenho a felicidade de informar que os nossos esforços forão coroados com exito, o inimigo foi repelido e

batido, e o Convento de S. Agostinho tomado de asalto. Só podemos salvar 75 prisioneiros; a perda do inimigo é séria. Mandei os prisioneiros ao Commandante General da Biscaia para serem remettidos ao deposito, assim como 24 outros, feridos, para o hospital de Murguia. -- Deos &c. Q. G. em Olaviaga 27 de de Novembro. -- Conde de Casa Eguia.

Do Ecco.

Perú

Depois de nove annos de huma separação assignalada em nosso paiz por huma serie não interrompida de infortunios e desvarios, e em outro solo mais ditoso pela consolidadação da ordem, o arranjo de todos os ramos administrativos e as delicias da paz e da pro speridade, teve essa capital o indezivel jubilo de acolher em seus muros, no dia 15 deste mez, (Agosto) o homem extraordinario, em quem se fixão atualmente as esperanças de tres nacões, e as vistas de todo este continente.

Fiel aos comprimissos que o havião arrancado do seio de sua familia e de sua patria, o General Santa Cruz, depois de ter organisado em cinco semanas o Estado Sul-Peruano, passou á secção do Norte com o disignio de afiancar, segundo o estipulado com o Presidente provisorio da Republica, as decisões da Assembléa de Huaura. Pronunciado o vóto desse corpo, a quem a o Norte vae dever o fundamento de sua dita, S. Ex. aproximou-se á capital, que por espaço de muitos mezes aguardava a sua presença. Passou a noite da vespera de sua entrada na Fazenda de Santa Clara, para onde tinhão ido á seu encontro o Presidente provisorio e hum grande numero de pessoas distinctas. Amanheceo em Lima o dia memoravel, que abre huma nova era em seus destinos, e a povoção inteira esparzida pelas ruas, o goso e o enthusiasmo que se pintavão em todas as fizionomias, os adornos que aformozeavão os sitios publicos, e a animação de confiança e jubilo que revestião todo este espectaculo, indicavão ao observador menos attento huma daquellas grandes solemnidades, em que os povos movidos por sentimentos sinceros e vehementes se abandonão sem receio ao effeito que os agita. A's quatro horas da tarde achava-se S. Ex. na porta de Maravillas, rodeado de todas as authoridades e corporacões e de immensos grupos de habitantes de toda a classe: em meio dos quaes fez sua entrada, em quanto o saudava com huma effusão de alegria, que nossa panno não pode descrever, toda a povoação da cidade espalnada delas ruas, tectos e janellas.

Nem o tempo nos permitte dar huma relacão completa desta augusta solemnidade, nem poderiamos fazel o detalhadamente sem repetir os mesmos quadros, que offrecia a cidade em todos os pontos de sua superfice. Appelamos ás recordações de seus mais antigos habitantes, para que comparem esta grande festividade domestica, com as pompas estudadas, ou com o silencioso terror que tem acompanhado em outras occasiões as mudanças de governo.

O acompanhamento de S Ex. formava hum grupo vistosissimo, no qual se distinguia os homens mais fieis á causa publica, os mais zelozos servidores da patria, os antigos amigos do general Santa-Cruz, que, durante tantos annos de miseria e de desordem têem visto nelle só o unico remedio possivel á tantas desventuras.

Compunha a escolta de S. Ex. o magnifico regimento N. 1. de lanceiros da guarda de Bolivia, em que viamos os nossos antigos irmãos, e cuja reputacão de exemplar disciplina e submissão á seus chefes, lhes dão tantos direitos á admiração publica, como os loures immortaes que os coroão. Seguião os tres corpos de nossa guarda, notaveis por sua regularidade e brilhante aspecto; e todo este vistosissimo cortejo marchava no meio de huma immensa multidão, que fazia commover a atmósfera com seus estrepitosos aplausos.

S. Ex. se alojou no Palacio do Governo onde por espaço de todo dia esteve rodeado dos principaes habitantes e funccionarios publicos da cidade. O dia seguinte era o assignalado para a instalacão do novo governo, cuja solemnidade annunciou-se com salvas de artheria, e com hum concurso popular não menos numeroso e alegre que o do dia precedente. Estava disposto para a circunstancia o o grande Salão do Palacio, onde se reunirão as corporações, occupando o fundo tres cadeiras debaixo do docel: a do meio para o Supremo Protector do Estado; a da direita para S. Ex. o Presidente da Assemblea, a da esquerda para S. Ex. o Prezidente provizorio. Seguião dos dois lados o Conselho de Estado, os Srs. Deputados da Commissão, nomeada para tomar o juramento, o Corpo Diplomatico, os Generaes do exercito, o Corpo Ecclesiastico, os Prelados das ordens religiosas, a Universidade, o Tribunal Supremo, o Superior, os Juizes de primeira instancia, os Alcades, os Chefes de officina, os Collegios, e hum grande numero de habitantes nacionaes e estrangeiros. Tendo chegado a Commissão da Assemblea, e collocados todos os assistentes nos seus competente lugares, o Secretario da mesma Commissão lêo a lei organica, sanccionada em Huaura, no memoravel dia 6 de Agosto deste anno, e a expedida pelo mesmo Corpo a respeito do acto que estamos descrevendo. Depois o Supremo Protector prestou o juramento nas mãos do Presidente da Commissão, e recebendo este das do Provisorio da Republica as insignas do mando revestio com ellas aquelle, que já podemos chamar depositario dos nossos destinos. O Presidente da Assembléa e o Provisorio da Republica, pronunciarão allocuções analogas ao acto que estavão desempenhando, depois de que passou todo a comitiva á Igreja Catedral onde celebrou se huma solemnissima missa em acção de gracas. Terminada esta regressarão todos ao Palacio, e ali S. Ex. recebeo as felicitações das corporações e authoridades, cujos discursos appareceráo em uossas columnas.

A cidade apresenta actualmente hum brilhante espectaculo, tanto pelos adornos que a cobrem e o concurso que incessantemente enche suas ruas, como pelos preparatorios das festas de toda a especie com que os Limenos querem celebrar o homem de sua predilecção, e a regeneração, que com tanta ancia desejavão os amigos da ordem e da felicidade publica. Nos numeros seguintes descreveremos estas demonstrações de hum jubilo que nenhum temor embaraça, e que nenhum artificio profana nem corrempe. Seremos os interpretas fieis destes nobres e generosos sentimentos, e observaremos como hum dever sagrado a exactidão de transmittir a posteridade os mais insiguificantes promenores da época mais memoravel do Perú, desta épocca tão differente das que lhe precederão: já consideresse o homem que lhe dá principio, já os sentimentos que disperta em nossos corações, já, em fim, o horisonte cheio de serenidade e de alegria com que receia nossas vistas.

(Echo del Protectorado.)

Do Paquete do Rio

ESTADOS UNIDOS.

Vae-se alvorotar o mundo com a descoberta de hum Italiano chamado Segato, que acaba de morrer, e que durante sua vida achou o meio de petrificar perfeitamente as substancias animaes. A relacao que dá deste descobrimento o illustre H. Wilde, a qual se publicou no Southern Medical Journal, diz o seguinte:--

" A operação de Segato produz, sobre os animaes inteiros, o mesmo effeito que sobre suas partes separadas. Dáhes huma consistencia perfeitamente petréa a qual he mais ou menos dura a proporção que as mesmas partes são mais ou menos brandas ou mucosas. A pelle, os musculos, os nervos, as veias, os tendões, a banha, o sangue tudo soffre esta milagroza mudança, e o que ha mais singular, he, que naõ se necessita extrahir as visceras ou intestinos para effeitua la; elles mesmos tomaõ igual solidez como o resto do corpo, e alguns ainda mais.

Naõ ha maior mudança de forma, côr, ou apparencia geral e caracter, os quaes todos conservão se. Nenhum cheiro desagradavel exhalaõ os seus preparativos; saõ inteiramente inodoros. Os agentes de que se serve, saõ taõ poderosos, que a putrefacçaõ já começada se detem no mesmo estado á que havia chegado quando principiou sua operaçaõ. Até havia alcançado o meio de fazer inalteraveis as substancias animaes, sem destruir sua flexibilidade.- As junctas e articulações pódem dobrar-se quando se remove a força que se lhes applica reassumem a sua antiga posiçaõ. Os esqueletos ficaõ unidos de per si por seus ligamentos naturaes, conservando sua flexibilidade, tornando deste modo inuteis todos os meios até aqui usados para ligar os ossos huns com os outros. Saõ taõ inalteraveis as substancias preservadas deste modo, que naõ só naõ saõ affectadas pelas mudanças atmosphericas, nem mesmo por achar-se expostas diariamente a agoa e á acçáo dos........-- Seu volume diminue-se mui pouco e seu pezo continua quasi o mesmo.-- Até os signaes na pelle permanecem vesiveis, quer sejaõ naturaes, quer produzidos por enfermidades. O pello se adhere firmemente, nem hum só cahe do craneo humano, no qual ficaõ taõ frescos e firmes como durante a vida.

O National Gazette, ,, ao publicar esta relaçaõ, disse que o methodo de Segato de converter as varias partes do corpo hnmano em pedra, tem sido, diz-se, levado ao ponto de poder-se applicar ao sangue. Huma Sra. Americana escreveu a seus conhecidos, ha algum tempo, que tendo passado pela operaçaõ da lanceta tinha mandado huma vazilha do fluido a Segato para que apetrificasse, e que a remettiria á suas amigas cortada em aneis!

Daremos outro extracro do " Southern Medical Journal " a este respeito.

Em quasi todas as differentes classes de Silice ou pedra calcarea, que tem se empregado para o uso ou para adorno, exceptuando-se somente as pedras preciosas, encontra se huma singular e grande semelhança com alguma parte do corpo humano depois de estar assim endurecido quer seja no seu estado de saude ou em hum estado doentio. A côr e apparencia das amostras de anatomia morbida assim conservadas he tão perfeitamente natural, que hum dos mais distinctos Cirurgiões do nosso Paiz, o Dr. Mott, de New-York, que naõ ha muito visitou o gabinete de Segato, quando se lhe mostrou este quadro, nomeou logo varias partes do corpo e a enfermidade de que haviaõ sido affectadas. Disse que era impossivel elle naõ reconhece-las; eraõ exactamente iguaes ás que repetidas vezes tinhaõ visto durante a dissecçaõ.

" Segato tem construido hum quadro composto de varias porcões de corpo humano, endurecidas e embotidas em forma de mosaico ou quadrados variados, do estilo destas obras de arte conhecidas em Florença com o nome " obra em " pedra dura. " Consta de 214 peças de varias formas e côres, vistas em differentes pontos e de tal dureza que todas podem polir-se; nenhuma póde arranhar-se com a unha, poucas com huma faça, e algumas della apenas se podem riscar com huma lima. O Jaspe da Siberia se acha imitado por partes do braco, rins, e coração. O Jaspe de Sicilia, Saxonia e Bohemia, pelas pancreas o utero, placenta e a parte superior da lingoa.

Varios compatriotas illustrados de Segato lhe tem tributado testemunhos honrosos da importancia e utilidade de sua descoberta. Seu nome tem adquirido já alguma celebridade na Europa, pelos seus admiraveis Mappas de Africa, Marrocos e Toscana preparados e gravados por elle mesmo -- pois entre os demais talentos que possue, he excellente querographo gravador -- e por huma obra sobre o Egypto, da qual só se tem publicado huma parte. Varios Periodicos Scientificos e Litterarios tem fallado de suas obras com os maiores encomios.

Já dissemos que Segato he morto, e se ajunta, que se teme que sua arte e descoberta tenhaõ perecido com elle, em prejuizo das sciencias. Dezejamos sinceramente que naõ seja assim.

(Do Paquete do Rio)

AVIZOS DIVERSOS.

Chegou no dia 5 do corrente, a Curveta Nacional Imperial Dois de Julho, Commandante Joze Joaquim Rapozo, do Rio de Janeiro, com 17 dias de viagem, trasendo a seu bordo de passageiro ao Snr. Joze Raz, Consul dos Estados Unidos para esta Provincia, e em sua sahida de bordo para terra foi salvado com as honras do costume.

☛ Arrenda-se um sitio no lugar da Casa Forte estrada que vai para o Arraial, com boa casa de vivenda, arvores de fructas bastante terreno para plantações, e para poder ter trez a quatro vaccas de leite, por preço commodo: na rua do Collegio D. 3.

☛ Preciza-se de um homem para feitor de um sitio dentro da Praça sendo portuguez ou outro qualquer estrangeiro, solteiro, e que entenda de poudar, enxertar, ortaleiro: quem estiver nestas circunstancias dirija se ao principio do atterro dos Afogados no sobrado novo de Antonio Luiz Ribeiro de Brito.

☛ Roga-se ao Snr. que em Setembro do anno p. p. veio de Maceio' e trouxe uma carta para a rua Direita, haja de declarar por esta esta folha a sua morada para se lhe fallar.

☛ Quem tiver e quiser alugar um negro padeiro, procure na rua do Collegio por baixo do Destribuidor Oliveira, ou annuncie para ser procurado.

☛ A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado querer uma pessoa para Escriptorio, dirija-se ao armasem do Snr. Mata, rua da Cadeia do Recife, que lhe dirá quem quer.

☛ Quem tiver para alugar um sitio pequeno, não sendo muito longe da praça, e tendo commodos para um homem sem familia, Estribaria para cavallo; pode annunciar, ou dirigir-se ao Escritorio de Johnston Pater & Comp. a fallar com Antonio Alves Barboza.

☛ Declara se ser falço o annuncio que sahio no Diario de 4 do corrente de se arrendar a olaria de Manoel Duarte Ribeiro.

☛ preciza-se de alugar um escravo para o serviço ordinario de uma casa; quem tiver dirija-se a rua da Cadeia Botica D. 5.

☛ Roga-se ao Snr. que tem uma porcão de madeira de louro de 30 palmos na praia do Collegio defronte do Lceo, sendo que queira vender dirija-se a rua de Santa Rita nova D. 11, lado da Igreja, ou annuncie para ser procurado.

☛ Quem precisar de um homem para administrador de algum Engenho, e que tem 20 annos de uzo, e dá fiador de sua conducta, e agilidade; annuncie por esta folha para ser procurado.

☛ Quem perdeo um anel de pedra no arraial do Forte do Bum, procure na rua da Sanzalla velha loja de Francisco das Chagas, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☛ Quem annunciou no Diario de Sabado querer uma pessoa que tenha boa letra para escrever em um escritorio, dirija-se a praca da Independencia loja D. 35, que achará com quem tratar.

☛ Alugão se serventes de pedreiro a 480 reis por dia: no atterro da Boa-vista sobrado D. 16.

☛ Quem precisar de uma mulher para ama de homem solteiro, sendo Estrangeiro, dirija se a rua da abobora da Penha D. 20.

☛ A pessoa que annunciou no Diario de Segunda feira 6 do presente, ter duas carroças novas para vender, dirija-se a rua da Cruz n. 17.

☛ Quem annunciou no Diario de Sabbado precisar de uma pessoa que tenha boa letra, pode se dirigir a rua Nova D. 17, onde achará com quem tratar.

☞ Preciza-se d: uma preta por aluguel, habil e capaz para o serviço de uma casa de pouca familia, na rua nova loja de chapeos n. 23.

☞ Aluga-se uma escrava para ama de leite (em que he abundante e de boa qualidade) a qual tem bom genio para o indicado acima: os pretendentes dirijão-se a rua da Cruz n. 62, 2.º andar, para tratar do s o ajuste.

☞ A Pessoa que anunciou no Diario da 4 do corrente percizar de uma Pessoa capáce que tenha boa letra para escrever em um escriptorio derija-se a esta Tidografia que se lhe dirá quem pertende.

☞ No patio do Bom-fim em Olinda Caza da Sr. D. Maria ha uma mulher para criar com bom leite.

☞ Tendo desaparecido da companhia do abaixo assignado um seu filho menor de nome Mathias com os signaes seguintes de cor preta de Naçaõ criolo, de idade de 13 para 14 annos, de olhos mui vivos, e de officio de Carpina e constando ao mesmo abaixo assignado, que alguas pessoas malevolas, inimigas deste lhe prestaõ asilo e em suas cazas o accutaõ, faz o presente annuncio para que se naõ possaõ ellas chamar a ignorancia, protestando desde ja uzar a respeito de tudo o rigor das Leis.

Joze da Assumpçaõ Rego

☞ Quem precizar de hum Rapaz Portuguez vindo a pouco tempo, para Caxeiro de Venda, ou de Armazem ou mesmo para rua ou Escripturaçaõ, ou outra qualquer occupaçaõ para esta Cidade ou para fora da terra, Dirija se ao pathio do Carmo, na Venda D. 1. que se lhe dirá quem pertende.

☞ Off-rece se 50$000 reis de gratificacão a qualquer pessoa, que der noticia de Manoel Gonçalves Chaves, branco solteiro, officio de pedreiro, de estatura ordinaria, pouca barba, o bem conhecido é de todos de seu officio, por ter sido empregado nas Obras publicas desta Cidade: por o Snr. Thomaz Antonio Nunes (quando Inspector) foi nomiado para fazer reparos nas Fortificaçoẽs da Ilha de Fernão. Tambem marchou no Batalhão 54 de 2.ª Linha, para Panellas, onde foi empregado de Enfermeiro do Hospital, e desde então o apelidarão por Andorinha. Na noite do 10 de Agosto de 1834 desapareceo da caza de Domingos de Azevedo Coitinho, por haver endoudecido, e como té o prezente, não tem aparecido, e nem há quem d'elle dê noticias, declara-se todas estas circunstancias para milhor ser conhecido; a pessoa que souber aonde elle existe, dirija-se a loja de fazendas D. 12 nas 5 Pontas, que será gratificado.

NAVIOS A CARGA.

Para o Porto

Segue viagem com muita brevidade o Brigue Ventura Feliz, Capitão Antonio Francisco dos Santos: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão ou a seu consignatario Joze Baptista Ribeiro de Fari .

Para Maceio'

☞ Segue viagem a Lanxa Gaiopeira, na praia do Collegio: quem nella quiser carregar, ou ir de passagem, dirija se a bordo da mesma, que achará com quem tractar.

COMPRAS.

20 barriz de bom mel: na rua da Moeda n. 141. a tractar com Santos Braga.

☞ Um candieiro de patente para bitacula de Embarcação: a tractar com o mesmo Braga.

☞ Mappas Topographicos desta Provincia, ou de qualquer outra do Brazil: quem os tiver, annuncie.

☞ As obras de S. Joronymo: quem as tiver, annuncie.

☞ Uma casa terrea por muito pequena que seja sendo de pedra e cal, inda sendo nos Afogados, ou atterro porem que não exceda de 200$ reis: quem tiver annuncie.

☞ Uma agulha de mariar: quem tiver annuncie por esta folha.

VENDAS.

Um sitio, no principio da Estrada do Arraial, chãos proprios, com bastantes larangeiras novas, e com uma extrema quaze cercada de espinhos; quem o quiser dirija-se a rua de Santa Thereza em a casa terrea peg da obra nova da mesma Igreja, que ahi há com quem tratar.

☞ Uma rotula de amarello nova muito bem feita a moderna com cinco palmos e meio de largura por preço commodo: na rua Direita D. 34 lado do poente.

☞ Uma casa terrea na rua de Santa Rita nova junto a casa nova de Elias Baptista; na casa ao pé da mesma.

☞ Saccas de farinha da terra por preco commodo: na rua do Collegio por baixo do sobrado do Destribuidor Oliveira.

☞ Canoas de amarello com 32 33 e 47 palmos, proprias para se abrir: na rua Direita padaria D. 33

☞ Uma boa mulata clara, que sabe coser com perfeição camisas para homem e fazer renda, de idade, 18 a 20 annos, ou troca-se por um preto mosso, que entenda de sitio, voltando se o que for de rasão a vista de ambos: quem pertender qualquer destes negocios dirija-se ao muro da Penha casa n. 17 de Joze Beroardo que dirá quem faz este negocio.

☞ Um molecote, uma molata, e um molato, ambos moços, e bem parecidos; a molata cose muito bem, e engoma, e o mulato é perito na arte de sapateiro: na rua de Hortas D. 45.

☞ Duas cabras com crias, e uma canoa aberta velha: na rua do Hospicio no ultimo sitio que volta para o Pombal.

☞ Uma cruz peitoral da Ordem de Christo: quem a pertender annuncie.

☞ Um escravo para o serviço de Engenho, ou desta Praça, bom carreiro, de idade de trinta annos, sem molestia alguma: na rua das Cruzes n. 7, primeiro andar.

☞ Um preto de nação que figura ter 28 annos, sem vicio algum, optimo para um homem solteiro, cosinha, lava de sabão engoma liso, e muito fiel: na rua dos curraes velhos, ou travessa de S. Joze casa D. 18.

☞ Uma escrava de 20 annos, bonita figura, sabe cosinhar, engomar, coser, lava roupa de sabão e varrella, e um molato de 18 annos bom servente de uma casa, e bom pagem; na rua do Fogo D. 11.

☞ 10 vaccas paridas e muito boas de leite. por preço commodo: no sitio de Manoel Joaquim defronte da casa de Gervazio Pires Ferreira, na rua do Pires na Boa-vista.

☞ Um negro, boa figura, de idade 25 annos, bom carniceiro, canoeiro, pescador e caiador; para fora da Provincia: na rua do Rangel D. 15, loja de louca.

☞ Huma Negra de Naçaõ Angola idade de 30 annos he levandeira, e cozinha o diario de huma caza e propria para serviço de campo sem vicio algum na Praca de Indopendencia Loja de chapeos N.º 31.

☞ Vende se ou aluga-se uma escrava com bastante leite quem pertender derija-se a fora de Portas Sobrado que foi do falecido Joaõ Nepomoceno Coelho da Silva.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Benedito negro do gentio de Angola de idade pouco mais de 20 annos, estatura e corpo regular, com sicatriz de um talho na face esquerda, e outra na cabeça, na mão esquerda tem o segundo dedo cortado pelo meio; fugio no dia 22 de Janeiro p. p. levando camisa e calça de brim de vella: o aprehendedor leve-o a casa de Santos Braga, rua da Moeda n. 141, que recebera 200$000 reis, e a mesma quantia se offerece a quem denunciar aonde existe dito negro, guardando-se segredo, pois que há toda a probabilidade de ter sido furtado.

☞ Joaquim, preto, nação da Costa, olhos vesgos, alto, corpo regular e reprezenta ter 40 annos, ladino, mas um pouco atravessado no fallar; fugio no dia 3 do corrente: o aprehendedor leve-o a rua da Madre de Deos casa n. 195.

☞ No dia 5 do corrente fugio um cabra por nome Pedro, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, cujo cabra levou camisa de xilla encarnada, e calsa de estôpa remendada. Alto bastante, na mão esquerda tem seis dedos; sendo dois unidos, elle é um tanto vesgo do olho esquerdo, é mal encarado, levou um taboleiro comprido, que hia vender na Caza Forte; este escravo veio do Riacho do Sangue da onde é filho: os aprehendedores levem-no a rua do Queimado D. 2, que serão bem recompensados.

☞ Fugio no dia 26 do mez findo uma preta de Angola, de nome Marcelina que reprezenta 30 annos, de boa estatura, bastante preta, olhos grandes, e vermelhos, com uma marca preta na maçãn do rosto; e intitula-se forra: foi escrava dos Srs. João Maria Seve, e Doutor Geminiano; levou vestido de xilla azul clara, e pano da costa, bem ladina: quem della souber annuncie por este Diario, ou leve-a a rua do Padre Floriano a casa do Escrivão Alcanforado, que pagará o trabalho.

☞ Fugiu um molatinho de 15 annos de idade pouco mais o menos; tem os cabellos louros, e uma marca na testa de um couce de cavallo; e anda pelo destricto de Serinhaem no lugar Capivaras: os aprehendedores levem-no a mesma casa acima, que serão recompensados.

☞ Fugio um molecão crioulo por nome Anselmo, baixo e groço do corpo, e tem a orelha esquerda furada, que trasia brinco; e anda pelo destricto de Ipujuac por forro. Fugio outro moleque no anno de 1823, Angola por nome Joze, o qual é dentuço, quo por alcunha chamavão Cangulo: os aprehendedores levem no ao sobrado novo de dois andares e tripeira na rua do Padre Florianno, que serão generozamente recompensados.

☞ No dia 10 de Janeiro do corrente anno fugio um negro de nação Rebollo, idade de 30 a 32 annos, alto, seco do corpo, pernas um tanto tortas; tem uma fistula no queixo da parte esquerda e um signal a maneira, de uma queimadura na face direita, tem os peis rachados, e a perna direita bem inflamada de uma ferida, o qual he caiador, e tambem he capinheiro, e bem conhecido pelo nome de João Tranca-rua, o qual já esteve na venda do falescido Vallim na rua do Livramento, e hoje pertence a viuva do dito fallescido, a qual recomenda a todos os capitaens de campo ou a qual quer pessoa que o prender levem a sua caza, rua do Livramento que serão generosamente recompensados.

☞ No dia 31 de Janeiro p. p., fugio ao abaixo assignado, hum escravo por nome Francisco, nação angolla, de boa estatura, ponta de barba, cara um tanto grande, orelhas pequenas, e muito unidas a cabeca, he bem preto, e tem no caxaço debaixo da orelha dous caroços abaixo um do outro, e as pernas tanto finas, muito ladino, levou vestido camisa de brim com babados, e calsa da mesma fasenda, chapeo de palha oleado de preto, e como he muito ladino, pode ter mudado de trajos, e so' os signaes do corpo devem regular, entende de padeiro, serrador, e canoeiro, em que se occupava ultimente, levou vinte mil reis em prata, que hia entregar no monteiro, donde se ausentou: roga-se a todas as pessoas a quem o conhecimento deste aviso chegue, e qualquer capitaõ de campo, e mesmo pessoa particular, mandem-o pegar com segurança, mandando intregar na rua dos quarteis D. 4, aonde generosamente sera' recompensado de todo o trabalho que com o mesmo se fizer.

Manoel Antonio de Jesus.

☞ Da rua da Sanzalla velha caza terria no fundo da caza de Joze Ignacio da Camara fugio no dia 5 do corrente as 7 horas da noite huma preta de nome Luiza Naçaõ Robollo, com hum signal na testa e outro nas costas proprios de sua terra; altá naõ muito gorda, e levou Camiza de algodaõzinho e vestido de chita branca, os aprehendedores podem levallo a rua da Cruz a caza de Joze Ignacio da Camara, que seraõ pagos do seu trabalho, e roga-se aos encarregados do Registo que a vista destes signais a naõ deixem sahir em alguma embarcaçaõ.

☞ No dia 5 do corrente indo vender limas de cheiro desapareceo a preta Maria do gentio de Angola, idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura ordinaria, de cor fulla, seca do corpo, falla muito bem, tem em cada um braço marca de fonte, no pescoço marca de sedenho, na garganta tem um pequeno lobinho, o qual se to na bem vizivel, [illegible] tabaco, e é bem parecida; sahio com um vestido da xilla azul, camisa de algodaõzinho, e um pano preto já uzado: quem a descobrir leve a casa do R. Joaquim Gonçalves Rodrigues, que sera gratificado de seu trabalho.

☞ No dia Sabbado 4 do corrente pelas 9 horas do dia desapareceo da casa de Domingos Cordeiro Simoens um mulato escravo de idade de 18 annos, levando vestido uma calça de brim suja, e camisa de madapolão tambem suja, e xapeo de pello já uzado, tem principio de sapateiro, e baixo, groço, rendido de uma verilha, e tem um dente de sima da frente todo quebrado; o qual chama-se Manoel, tem os cabellos corridos, e crespos, e é bem conhecido na praça da Boa-vista por tersido de Fracisco Xavier da Silva Mendonça, o qual escravo foi encontrado no Domingo as 6 horas da manha no Manguinho: os aprehendedores levem-no a rua da Conceição da Boa-vista D. 2, que serão generosamente recompensados.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias da Lua.	Hora da 1. preamar	
2 — Segunda	- 4h. 30m	Man.
3 - T:	- 5-42 »	
4 Q.	- 7-30 »	
5 Q:	- 8 20 »	
6 -S:	- 9 54 »	
7 -S:	- 11-42 »	
8 D:	- 12-30 »	Tarde.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro; 28 dias; Pataxo Bella Amizade, M. Joze Joaquim Machado: varios generos: á G. Agostinho de Barros. Ton. 105.

Dito dito; 29 dias; S. 14 de Novembro, M. João Alves de Carvalho: carne: ao mesmo Mestre. Ton. 101.

Sahidos no mesmo dia.

Ilha da Trindade; B. Ing. Ann, Cap. George Burnuy: lastro.

Bahia; B. Port. Camoens, M. Antonio Dias: lastro. Passageiros 6.

Genova; Polaca Sarda Boa Intelligencia, M. João Guleo: varios generos.

Amsterdam; Galiota Hollandeza [illegible] oit, M. G. D. Smeest: varios generos.

Observações.

Fundiou no Lameirão a Curveta Nacional 2 de Julho, vinda do Rio de Janeiro em 16 dias, Com. o Capitão de Fragata Joze Joaquim Raposo.

ERRATA.

No Diario de hontem a pagina 4, columna 1.ª em lugar de Typographia de Santos Braga & Companhia; deve ler-se--Typographia de Santos & Companhia.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.